

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Relatório de revisão do auditor independente  
sobre as informações intermediárias

Demonstrações contábeis intermediárias  
Em 30 de setembro de 2017

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias  
Em 30 de setembro de 2017

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações intermediárias

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Capricórnio Têxtil S.A.  
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Capricórnio Têxtil S.A. ("Empresa"), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R3) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

### Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao período anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por nós, sobre os quais emitimos relatório de auditoria, datado de 13 de fevereiro de 2017, contendo ressalva sobre a ausência da revisão do valor residual dos bens do ativo imobilizado e de suas respectivas vidas úteis. Tal ressalva foi resolvida para o período findo em 30 de setembro de 2017 mediante a realização de trabalhos por especialistas para identificação das vidas úteis e apuração dos valores residuais, com registro dos respectivos efeitos nas demonstrações contábeis a partir de 01 de janeiro de 2017.

Os valores referentes às informações intermediárias de 30 de setembro de 2016 apresentados para fins de comparação foram anteriormente revisados por nós, sobre os quais emitimos relatório de revisão, datado de 03 de novembro de 2017, contendo ressalva sobre a ausência da revisão do valor residual dos bens do ativo imobilizado e de suas respectivas vidas úteis. Tal ressalva foi resolvida para o período findo em 30 de setembro de 2017 mediante a realização de trabalhos por especialistas para identificação das vidas úteis e apuração dos valores residuais, com registro dos respectivos efeitos nas demonstrações contábeis a partir de 01 de janeiro de 2017.

São Paulo, 20 de outubro de 2017.

# CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

## Balancos patrimoniais

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado		
		2017	2016	2017	2016		2017	2016	2017	2016	
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	22.340	24.191	35.500	34.991	Empréstimos e financiamentos	13	52.012	74.093	52.126	74.464
Contas a receber de clientes	5	93.612	79.168	119.465	99.553	Fornecedores	12	27.497	10.494	31.238	13.368
Estoques	6	44.519	44.859	54.862	62.826	Obrigações trabalhistas e previdenciárias		6.063	1.636	7.026	1.873
Impostos a recuperar	7	17.441	8.692	21.321	11.676	Obrigações tributárias	14	2.423	1.693	2.557	1.972
Despesas antecipadas e outros créditos	8	4.852	2.615	6.130	5.356	Imposto de renda e contribuição social		16.445	-	16.445	332
		<u>182.764</u>	<u>159.525</u>	<u>237.278</u>	<u>214.402</u>	Outras contas a pagar		<u>2.609</u>	<u>480</u>	<u>5.288</u>	<u>827</u>
								<u>107.049</u>	<u>88.396</u>	<u>114.680</u>	<u>92.836</u>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Partes relacionadas	11	54.555	29.426	33.137	4.008	Empréstimos e financiamentos	13	9.198	20.402	9.198	20.402
Outros créditos	8	19.373	18.027	30.550	26.576	Provisão para contingências	15	8.651	6.269	8.651	6.269
Investimentos	9	9.486	9.097	10	10	Fornecedores	12	6.600	7.317	6.600	7.317
Imobilizado	10	96.571	84.872	132.313	104.833	Parcelamentos tributários	14	952	2.023	952	2.023
Intangível		<u>345</u>	<u>273</u>	<u>346</u>	<u>273</u>	Outras contas a pagar	11	<u>669</u>	<u>576</u>	<u>32.087</u>	<u>25.994</u>
		<u>180.330</u>	<u>141.695</u>	<u>196.356</u>	<u>135.700</u>			<u>26.070</u>	<u>36.587</u>	<u>57.488</u>	<u>62.005</u>
						<b>Patrimônio líquido</b>					
						Capital social	16	90.000	90.000	90.000	90.000
						Reserva de capital		66.761	66.761	66.761	66.761
						Reserva de lucro		<u>73.214</u>	<u>19.476</u>	<u>73.214</u>	<u>19.476</u>
								<u>229.975</u>	<u>176.237</u>	<u>229.975</u>	<u>176.237</u>
						<b>Participação de não controladores</b>					
								-	-	31.491	19.024
<b>Total do ativo</b>		<u><u>363.094</u></u>	<u><u>301.220</u></u>	<u><u>433.634</u></u>	<u><u>350.102</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>363.094</u></u>	<u><u>301.220</u></u>	<u><u>433.634</u></u>	<u><u>350.102</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

## Demonstrações do resultado

Trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida	17	300.877	284.249	363.683	328.490
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	18	(184.068)	(215.829)	(227.158)	(249.745)
Lucro bruto		116.809	68.420	136.525	78.745
Despesa com vendas	21	(13.687)	(12.820)	(14.091)	(12.820)
Despesas gerais e administrativas	21	(23.943)	(25.019)	(26.692)	(27.053)
Outras receitas operacionais	19	13.443	16.368	14.622	18.313
Outras despesas operacionais	19	(9.297)	(24.950)	(9.297)	(24.951)
Equivalência patrimonial		2.789	1.060	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		86.114	23.059	101.067	32.234
Receitas financeiras	20	7.052	13.906	8.314	15.825
Despesas financeiras	20	(22.540)	(28.680)	(22.670)	(28.685)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		70.626	8.285	86.711	19.374
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	(16.445)	(3.620)	(20.063)	(7.010)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	(443)	-	(443)	-
Lucro líquido do período		53.738	4.665	66.205	12.364
Atribuído à:					
Reversão JSCP		9.472	1.080	9.472	1.080
Participação não controladores		-	-	(12.467)	(7.699)
Lucro do exercício		63.210	5.745	63.210	5.745
Resultado por quota do capital social		0,70	0,06	0,70	0,06

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

## Demonstrações do resultado abrangente

Trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controlado		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido do período	63.210	5.745	63.210	5.745
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>63.210</u>	<u>5.745</u>	<u>63.210</u>	<u>5.745</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Reservas de capital					Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Participação não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Subvenção para Investimentos	Incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	80.000	60.017	1.931	12.995	34.872	-	189.815	44.777	234.592
Lucro líquido do período			-	-	-	14.594	14.594	22.083	36.677
Destinações									
Incentivos fiscais	-	4.813	-	-	-	(4.813)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(17.560)	-	(17.560)	(47.836)	(65.396)
Dividendos pagos	-	-	-	-	(7.000)	-	(7.000)	-	(7.000)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(3.612)	(3.612)	-	(3.612)
Reserva legal	-	-	-	549	-	(549)	-	-	-
Aumento de capital	10.000	-	-	-	(10.000)	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	5.621	(5.621)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	90.000	64.830	1.931	13.544	5.933	-	176.237	19.024	195.261
Lucro líquido do período			-	-	-	63.210	63.210	12.467	75.677
Destinações									
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(9.472)	(9.472)	-	(9.472)
Saldos em 30 de setembro de 2017	90.000	64.830	1.931	13.544	5.933	53.738	229.975	31.491	261.466

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# CAPRICÓRNIO TÊXTIL S/A

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro do período	63.210	5.745	63.210	5.745
Ajustes por:				
Depreciações e amortizações	4.169	9.968	6.430	11.940
Participação dos não controladores	-	-	12.467	7.699
Dividendos	-	(17.560)	-	(17.560)
Resultado de participações societárias	(2.682)	(1.060)	-	-
Juros sobre capital próprio	9.472	1.080	9.472	1.080
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.950)	5.534	(3.950)	5.534
Custo residual de itens baixados do imobilizado e intangível	117	187	129	187
	<u>70.336</u>	<u>3.894</u>	<u>87.758</u>	<u>14.625</u>
Redução/(aumento) nos ativos				
Contas a receber	(10.494)	21.057	(15.962)	24.892
Estoques	435	33.786	8.059	34.443
Impostos a recuperar	(8.749)	2.910	(9.645)	10.494
Despesas antecipadas e outros créditos	(3.583)	19.051	(4.748)	13.635
Partes relacionadas	(24.908)	(5.676)	(29.129)	4.479
Aumento/(redução) nos passivos				
Fornecedores	16.287	(35.205)	17.153	(33.510)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	4.427	3.789	5.153	4.201
Obrigações tributárias	730	2.980	585	2.879
Provisões diversas	17.756	3.102	17.424	4.542
Outras contas a pagar	2.222	(7.351)	10.554	11.719
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	<u>64.459</u>	<u>42.337</u>	<u>87.202</u>	<u>92.399</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	(16.445)	(3.620)	(20.063)	(7.010)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(443)	-	(443)	-
(Aquisição de investimentos)/Recebimento de participações	2.400	12.045	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(15.849)	(4.606)	(33.904)	(3.878)
Aquisição de ativo intangível	(208)	(11)	(208)	(2)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(13.657)</u>	<u>7.428</u>	<u>(34.112)</u>	<u>(3.880)</u>
Captação de empréstimos	(33.285)	(50.277)	(33.542)	(50.537)
Conta corrente acionistas	(2.480)	(1.540)	1.467	(33.592)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>(35.765)</u>	<u>(51.817)</u>	<u>(32.075)</u>	<u>(84.129)</u>
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.851)</u>	<u>(5.672)</u>	<u>509</u>	<u>(2.620)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	24.191	17.027	34.991	33.254
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	22.340	11.355	35.500	30.634
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.851)</u>	<u>(5.672)</u>	<u>509</u>	<u>(2.620)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Capricórnio Têxtil S.A (“Capricórnio” ou “Empresa”) é constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Angélica, 2.578, 11º e 12º andares, São Paulo. Tem por objetivo a industrialização de produtos, importação, exportação e representação comercial, por conta própria ou de terceiros, de produtos em geral.

Em 30 de setembro de 2017, a Empresa possui participação nas seguintes empresas que formam o Grupo Consolidado (referido como Grupo):

- Textil Rossignolo Ltda. - tem como atividade principal a indústria e comércio de fiação e beneficiamento de algodão em plumas, com sede na cidade de São Carlos, estado de São Paulo, na Rodovia Washington Luiz, Km 235, Jardim Santa Helena.
- Fiação Rossignolo Ltda. - tem por objetivo a indústria e comércio de fiação e beneficiamento de algodão em plumas, com sede na cidade de São Carlos, estado de São Paulo, Rua Dona Ana Prado, n. 999, 1.091 e 1.161, Vila Prado.
- Sociedade em Conta de Participação (SCP) - em conjunto com a Bakof Indústria e Comércio de Fiberglass Ltda. que apresenta sede na cidade de Frederico Westphalen, estado do Rio Grande do Sul, na Rodovia BR 386, Km 35. A respectiva SCP foi elaborada para atendimento de fornecimentos de cisternas no consórcio em que as respectivas empresas participaram para atendimento ao governo federal.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

a. Declaração de conformidade com relação às normas contábeis adotadas no Brasil

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada e aprovada pela administração em 20 de outubro de 2017.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo e são apresentadas em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma.

Os ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas brasileiras de contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas quando apurados em função de diferenças nas variáveis, premissas ou condições usadas nas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas utilizadas nas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2017 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 5: Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD);
- Nota Explicativa nº 10: depreciação do ativo imobilizado;
- Nota Explicativa nº 15: provisão para contingências;
- Nota Explicativa nº 22: Imposto de Renda e Contribuição Social.

e. Objetivo das demonstrações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias, que compreendem balanço encerrado em 30 de setembro de 2017 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de nove meses findo naquela data serão utilizadas pelo Banco Indusval S/A., Banco Fibra S/A. e Itaú Unibanco S/A., em atendimento à cláusula 6.1, § 1º (b) do Instrumento Particular de Escritura da 1ª emissão de Debêntures Simples da Capricórnio Têxtil S/A. que determina que a Companhia apresente em 45 (quarenta e cinco) dias após o encerramento de cada trimestre, suas demonstrações contábeis intermediárias completas trimestrais revisadas por auditores externos independentes registrados na Comissão de Valores Mobiliários CVM, acompanhadas de notas explicativas.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos períodos e exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com os procedimentos de consolidação previstos na NBC TG 36 (R3) - Demonstrações consolidadas e abrangem as demonstrações contábeis da Empresa e controladas, como a seguir apresentado:

Empresas	Participação (%)	
	30/09/2017	31/12/2016
Têxtil Rossignolo Ltda.	5	5
Fiação Rossignolo Ltda.	50	50
Bakof Indústria e Comércio de Fiberglass Ltda.	50	50

Controladas

A Empresa controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. A Empresa controla a Têxtil Rossignolo Ltda. e a Fiação Rossignolo Ltda. em função de acordos com os demais quotistas das duas investidas, bem como também na SCP Bakof.

Nas demonstrações contábeis intermediárias individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

b. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

c. Caixa e equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

d. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas pelos seus valores originais, acrescidos dos juros auferidos até o fechamento dos balanços, correspondente à aplicação.

e. Gastos a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

f. Estoque

Os estoques são registrados pelo custo médio, reduzido dos descontos comerciais obtidos sobre as compras dos produtos. No caso de produtos acabados e estoque de produtos semi-acabados, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, determinados com base na capacidade normal de operação.

O Grupo constitui provisão para redução ao valor líquido de realização dos estoques, quando necessário.

g. Imobilizado

(i) Reconhecimento e valorização

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável ("impairment"). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando for provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens mencionadas na nota explicativa nº 10 e perda para valor recuperável dos ativos (impairment), quando aplicável. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

h. Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Empresa compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ('impairment'). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado, é reconhecida na demonstração do resultado.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira.

i. Redução ao valor recuperável - Impairment

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

j. Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

O Grupo é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja requerida para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que o Grupo questionou a inconstitucionalidade de tributos.

l. Capital social

O capital social da Empresa é composto por ações ordinárias classificadas no patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

m. Receita operacional

(i) Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções e descontos comerciais.



n. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos e perdas no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais de ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em base segregada como receita financeira e despesas financeiras.

o. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

(iv) Imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(v) Imposto de renda e contribuição social diferido

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação de diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

p. Mudanças em políticas contábeis

a) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva desde 1º de janeiro de 2017

Não há novas normas ou interpretações com aplicação efetiva pela primeira vez para períodos que se iniciaram em ou após 1º de janeiro de 2017 que tenham impacto significativo nas demonstrações contábeis da Entidade. Adicionalmente, nenhuma das alterações de normas e interpretações vigentes desde 1º de janeiro de 2017 resultaram em impacto significativo nas demonstrações contábeis da Empresa.

b) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2017

Existem três novas normas que serão efetivas em 2018 e 2019 que poderão afetar diversos tipos de entidades e devem resultar em alterações bastante significativas nas suas demonstrações contábeis. Estas normas são o IFRS 9 Financial instruments, o IFRS 15 Revenue from contracts with customers e o IFRS 16 Leases.

NBC TG 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9 - Financial Instruments)

O IFRS 9 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de "Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes", sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação. Assim, os instrumentos financeiros na categoria de "Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes" são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em Outros Resultado Abrangentes, devendo ser posteriormente reciclada para o resultado do exercício quando da venda/baixa do instrumento financeiro. A outra principal alteração está relacionada ao "impairment" de ativos financeiros, como por exemplo, as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de "perda esperada" substitui o modelo de "perda incorrida". O novo modelo de "perda esperada" deve impactar materialmente todas as entidades que detenham instrumentos financeiros nas categorias de "Custo Amortizado" e "Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes".

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017  
(Em milhares de Reais)

NBC TG 47 - Receita de contratos com clientes (IFRS 15 Revenues from contracts with customers)

O IFRS 15 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes. Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de "performance"; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de "performance"; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de "performance" for satisfeita.

IFRS 16 Leases (Ainda não possui Norma Brasileira equivalente)

O IFRS 16 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta nova norma substitui IAS 17 Leases, IFRIC 4 Determining whether an Arrangement contains a Lease, SIC-15 Operating Leases - Incentives e SIC-27 Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes. Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o IFRS 16 determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um "direito de uso" dos ativos e um correspondente passivo financeiro.

Os efeitos do IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers e IFRS 9 Financial Instruments ainda estão sob análise da administração da Empresa, uma vez que os mesmos poderão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controlado		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa	35	37	237	207
Bancos	2.650	3.255	4.435	3.796
Aplicações financeiras	17.649	20.028	28.822	30.117
Contas vinculadas	2.006	871	2.006	871
	<u>22.340</u>	<u>24.191</u>	<u>35.500</u>	<u>34.991</u>

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB's), remuneradas a taxa média de 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro 2016.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017  
(Em milhares de Reais)

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

## 5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Clientes nacionais	96.146	89.531	121.999	109.916
Clientes estrangeiros	1.479	323	1.479	323
(-) Títulos descontados	(213)	(2.936)	(213)	(2.936)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.800)	(7.750)	(3.800)	(7.750)
	<u>93.612</u>	<u>79.168</u>	<u>119.465</u>	<u>99.553</u>

## 6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Produtos acabados	10.882	8.343	10.882	8.900
Produtos semi acabados	2.651	731	2.651	731
Matérias-primas	13.140	19.237	23.483	36.647
Matéria-prima em poder de terceiros	14.395	11.439	14.395	11.439
Produtos e mercadorias para revenda	177	724	177	724
Importações em Andamento	3.499	4.706	3.499	4.706
(-) Provisão desval. estoques	(225)	(321)	(225)	(321)
	<u>44.519</u>	<u>44.859</u>	<u>54.862</u>	<u>62.826</u>

A Administração da Empresa mantém uma provisão para estoques com baixa rotatividade com base no valor estimado de realização dos mesmos.

## 7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
IPI	402	272	402	272
ICMS	527	795	4.360	3.779
IRRF	57	95	104	95
Pis	-	41	-	41
Cofins	-	181	-	181
IRPJ - Antecipações	8.554	1.778	8.554	1.778
IR DIFERIDO	3.248	3.575	3.248	3.575
CSLL DIFERIDO	1.169	1.287	1.169	1.287
CSLL - Antecipações	3.484	668	3.484	668
	<u>17.441</u>	<u>8.692</u>	<u>21.321</u>	<u>11.676</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017  
(Em milhares de Reais)

## 8. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Adiantamento a fornecedor	3.984	1.573	5.174	4.278
Contas a receber terceiros	40	200	40	200
Despesas antecipadas	501	398	555	398
Outros	327	444	361	480
Circulante	4.852	2.615	6.130	5.356

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Direitos sobre bens de capital	6.735	6.234	6.735	6.234
Contas a receber terceiros	780	711	791	712
Impostos a recuperar	-	-	7.664	7.562
Bens destinados a venda	5.886	5.886	5.886	5.886
Consórcio a receber	417	41	417	41
Depósitos judiciais	5.555	5.155	9.057	6.141
Não circulante	19.373	18.027	30.550	26.576

## Direitos sobre bens de Capital

A Empresa possui valores a receber referente à venda da Empresa EBN S.A., com juros mensais indexados ao CDI.

## CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017 (Em milhares de Reais)

---

Bens destinados à venda foram recebidos em troca de uma dívida do acionista da empresa. São lotes de terrenos, sendo que os mesmos foram contabilizados por valores apurados através de um laudo de avaliação emitido por especialistas.

#### 9. Investimentos

Empresas	Percentual (%)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial		Investimento	
						30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Têxtil Rossignolo Ltda.	5	47.905	37.151	13.429	10.753	538	445	1.209	671
Fiação Rossignolo Ltda.	50	49.899	43.188	8.335	6.710	3.355	2.347	7.523	4.168
SCP com Bakof Ind. e Com. de Fiberglass Ltda.	50	5.894	8.101	1.789	(2.207)	(1.104)	(1.118)	744	4.248
Outros	-	-	-	-	-	-	-	10	10
Total dos investimentos		<u>103.698</u>	<u>88.440</u>	<u>23.553</u>	<u>15.256</u>	<u>2.789</u>	<u>1.674</u>	<u>9.486</u>	<u>9.097</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017  
(Em milhares de Reais)

## 10. Imobilizado

## Controladora

## Custo

	31/12/2016			30/09/2017		Saldo Final (R\$)
	Saldo Inicial (R\$)	Entradas	Baixas	Transferência		
Terrenos	5.230	-	-	-	-	5.230
Edificações e benfeitorias	45.994	-	82	977	-	46.889
Máquinas e equipamentos	102.697	2.399	2.066	7.115	-	110.145
Outras imobilizações	4.338	2.518	1.109	(1.170)	-	4.577
Importação em Andamento	4.495	10.385	462	(6.895)	-	7.523
Benfeitoria em imóveis de terceiros	1.969	3.450	131	(27)	-	5.261
	<u>164.723</u>	<u>18.752</u>	<u>3.850</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>179.625</u>

## Depreciação acumulada

	Taxa de Depreciação (%)	31/12/2016		30/09/2017		Saldo Final (R\$)
		Saldo Inicial (R\$)	Entradas	Baixas		
Edificações e benfeitorias	4	(6.281)	(1.437)	4	(7.714)	(7.714)
Máquinas e equipamentos	10 a 20	(71.550)	(2.615)	939	(73.226)	(73.226)
Outras imobilizações	10 a 20	(1.972)	(86)	7	(2.051)	(2.051)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4	(48)	(15)	-	(63)	(63)
		<u>(79.851)</u>	<u>(4.153)</u>	<u>950</u>	<u>(83.054)</u>	<u>(83.054)</u>
Residual		<u>84.872</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>96.571</u>

## Consolidado

## Custo

	31/12/2016			30/09/2017		Saldo Final
	Saldo Inicial (R\$)	Entradas	Baixas	Transferência		
Terrenos	5.230	-	-	-	-	5.230
Edificações e benfeitorias	45.994	-	82	978	-	46.890
Máquinas e equipamentos	129.629	2.652	2.066	7.115	-	137.330
Outras imobilizações	8.546	7.332	3.533	(1.908)	-	10.437
Importação em Andamento	4.495	24.152	462	(6.895)	-	21.290
Benfeitoria em imóveis de terceiros	3.448	3.450	131	710	-	7.477
	<u>197.342</u>	<u>37.586</u>	<u>6.274</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>228.654</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017  
(Em milhares de Reais)

## Depreciação acumulada

	Taxa de Depreciação (%)	31.12.2016	30.09.2017		
		Saldo Inicial (R\$)	Entradas (R\$)	Baixas (R\$)	Saldo Final (R\$)
Edificações e benfeitorias	4	(6.281)	(1.437)	4	(7.714)
Máquinas e equipamentos	10 a 20	(82.851)	(4.559)	2.571	(84.839)
Outras imobilizações	10 a 20	(2.840)	(124)	7	(2.957)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4	(537)	(294)	-	(831)
		(92.509)	(6.414)	2.582	(96.341)
RESIDUAL		104.833	-	-	132.313

## 11. Partes relacionadas - Saldos e transações

Os principais saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, decorrente de transações entre a Empresa e partes relacionadas estão a seguir discriminadas:

## a. Principais saldos de ativos e passivos

## (i) Em 31 de dezembro de 2016

## Ativo não circulante

	Controladora	Consolidado
Ativo não circulante		
Partes relacionadas		
Dividendos a receber Fiação Rossignolo Ltda.	9.290	-
Participação no resultado Textil Rossignolo Ltda. (acordo de quotistas)	4.008	4.008
Dividendos a receber Têxtil Rossignolo Ltda..	14.628	-
Adiantamento para futuro aumento de capital na Fiação Rossignolo Ltda.	1.500	-
	<u>29.426</u>	<u>4.008</u>

O saldo de R\$ 4.008 refere-se a um acordo de quotistas entre a Capricórnio S.A. e Têxtil Rossignolo, onde a Capricórnio participa com 45% adicionais no resultado.

Os outros valores são saldos de conta corrente que não sofrem qualquer remuneração.



CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017  
(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Passivo circulante		
Fornecedores		
Têxtil Rossignolo Ltda	862	-
Fiação Rossignolo Ltda	98	-
	<u>960</u>	<u>-</u>
Passivo não circulante		
Outras contas a pagar		
Outras contas a pagar aos acionistas	576	25.994
	<u>576</u>	<u>25.994</u>
Total	<u>1.536</u>	<u>25.994</u>

O saldo referente às partes relacionadas corresponde à conta corrente dos acionistas, que não sofre qualquer tipo de remuneração, como também não existem vencimentos para liquidação.

(ii) Em 30 de setembro de 2017

Ativo não circulante

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo não circulante		
Partes relacionadas		
Dividendos a receber Fiação Rossignolo Ltda.	9.290	-
Participação no resultado Textil Rossignolo Ltda. (acordo de quotistas)	8.845	8.845
Dividendos a receber Têxtil Rossignolo Ltda..	10.629	-
Contratos de Mútuo	24.290	24.290
Adiantamento para futuro aumento de capital na Fiação Rossignolo Ltda.	1.500	-
Total	<u>54.554</u>	<u>33.135</u>

O saldo de R\$ 8.845 refere-se a um acordo de quotistas entre a Capricórnio S.A. e Têxtil Rossignolo, onde a Capricórnio participa com 45% adicionais no resultado. Os contratos de mútuo são com incidência de juros.

Os outros valores são saldos de conta corrente que não sofrem qualquer remuneração.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Passivo circulante		
Fornecedores		
Textil Rossignolo Ltda	1.495	-
Fiação Rossignolo Ltda	722	-
	<u>2.217</u>	<u>-</u>
Passivo não circulante		
Outras contas a pagar		
Outras contas a pagar aos acionistas	669	32.087
	<u>669</u>	<u>32.087</u>
Total	<u>2.886</u>	<u>32.087</u>

O saldo referente às partes relacionadas corresponde e contratos de mútuos a contas correntes dos acionistas, que não sofrem qualquer tipo de remuneração, como também não existem vencimentos para liquidação.

CAPRICÓRNIO TÊXTIL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017  
(Em milhares de Reais)

	Controladora 30/09/2017	Consolidado 30/09/2017
Demonstração resultado do período		
Têxtil Rossignolo Ltda. (operação venda produtos)	14.420	-
Fiação Rossignolo Ltda. (operação venda de produtos)	4.427	-
Resultado equivalência patrimonial	3.893	-
	<u>22.740</u>	<u>-</u>

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração, incluindo remuneração fixa e gratificações, totalizou:

	Controladora 30/09/2017	Consolidado 30/09/2017
Remuneração do pessoal-chave da administração	<u>151</u>	<u>151</u>

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores nacionais	23.496	7.452	27.237	10.326
Fornecedores estrangeiros	4.001	3.042	4.001	3.042
Circulante	<u>27.497</u>	<u>10.494</u>	<u>31.238</u>	<u>13.368</u>

  

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores estrangeiros	6.600	7.317	6.600	7.317
Não circulante	<u>6.600</u>	<u>7.317</u>	<u>6.600</u>	<u>7.317</u>

Vencimentos do saldo não circulante em 30 de setembro de 2017

	Valor (R\$)
2019	3.209
2020	1.627
2021	1.411
2022	353
Total	<u>6.600</u>

13. Empréstimos e financiamentos

	Controlado		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Capital de giro	36.136	44.912	36.136	44.912
Leasing	2	71	2	71
FINAME	3.963	5.236	4.077	5.607
Outros	6	2	6	2
FINIMP	1.901	5.964	1.901	5.964
Debêntures	19.632	39.246	19.632	39.246
Encargos antecipados	(430)	(936)	(430)	(936)
	<u>61.210</u>	<u>94.495</u>	<u>61.324</u>	<u>94.866</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Total Circulante	52.012	74.093	52.126	74.464
Total não Circulante	9.198	20.402	9.198	20.402
	<u>61.210</u>	<u>94.495</u>	<u>61.324</u>	<u>94.866</u>

  

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Vencimentos				
Debêntures-setembro de 2018	0	13.052	0	13.052
Finame - abril de 2020 e 2021	2.265	3.534	2.265	3.534
Capital Giro - abril de 2019/20	6.933	3.816	6.933	3.816
Total	<u>9.198</u>	<u>20.402</u>	<u>9.198</u>	<u>20.402</u>

A Empresa e suas controladas possuem empréstimos na modalidade de capital de giro, com taxas de juros que variam entre 0,17% a.m. a 0,41% a.m. As garantias estão representadas por aval dos sócios.

A Empresa e suas controladas possuem financiamentos na modalidade de arrendamento financeiro para aquisição de bens voltados à atividade com taxas que variam entre 0,28% a.m. a 0,39% a.m. As garantias estão representadas pelos próprios bens.

A Empresa e suas controladas possuem financiamentos na modalidade de FINIMP e FINAME financeiro para aquisição de bens voltados à atividade com taxas que variam entre 0,55% a.m. a 2,10% a.m. As garantias estão representadas pelos próprios bens.

A Empresa procedeu com a emissão de debêntures, operação efetivada no primeiro trimestre de 2015, no montante de R\$ 65.000 junto a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários.

O valor nominal das debêntures será amortizado pela Empresa em 30 (trinta) meses em parcelas mensais e consecutivas a partir do 13º (décimo terceiro) mês, sendo que a primeira foi paga em 18 de janeiro de 2016.

As debêntures foram subscritas pelo Banco Itaú, Banco Fibra e BI&P e possuem taxa de juros efetiva de 18,78% anual com vencimento final em junho de 2018.

#### 14. Obrigações tributárias

##### Passivo circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
ICMS	133	14	133	52
ISS	17	7	17	8
COFINS	811	-	811	194
PIS	175	-	175	46
IRRF	301	316	312	316
INSS	751	1.032	751	1.032
FGTS	181	280	302	280
Outros	54	44	56	44
	<u>2.423</u>	<u>1.693</u>	<u>2.557</u>	<u>1.972</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017  
(Em milhares de Reais)

## Passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Parcelamentos tributários - ICMS	952	2.023	952	2.023
	<u>952</u>	<u>2.023</u>	<u>952</u>	<u>2.023</u>

## Vencimentos do saldo não circulante

	Valor (R\$)
2018	357
2019	595
Total	<u>952</u>

## 15. Provisão para contingências

A Empresa, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os valores registrados e considerados como suficientes para fazer frente a futuras perdas são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Trabalhistas	250	250	250	250
Tributárias	7.976	5.594	7.976	5.594
Outras	425	425	425	425
	<u>8.651</u>	<u>6.269</u>	<u>8.651</u>	<u>6.269</u>

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Empresa possuía ações de natureza cível envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme segue:

	30/09/2017	31/12/2016
Ações cíveis	35	35
Ações trabalhistas	2.737	2.737
Total	<u>2.772</u>	<u>2.772</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017  
(Em milhares de Reais)

## 16. Patrimônio Líquido

## Capital social

Em 30 de setembro de 2017, o Capital social subscrito e integralizado da Empresa é de R\$ 90.000, representado por 90.000 (noventa milhões) de ações ordinárias com o valor de R\$ 1,00 (um real) cada.

	Ações Ordinárias	
	2017	Percentual
Acionistas		
Julio Manfredini	38.250	42,5
Silvia M. Manfredini	38.250	42,5
José Seabra Marino	13.500	15
Total	90.000	100%

## Reservas

## Reservas de capital

Reservas de subvenção de investimentos e incentivos fiscais: Em 30 de setembro de 2017 está registrado o montante de R\$ 66.761, representado basicamente por: i) ICMS PROADI, subvenção para investimento cedido pelo estado do Rio Grande do Norte às empresas que se instalarem na região, e, ii) e Incentivo fiscal de IRPJ, por redução calculada através do Lucro da Exploração em área incentivada.

## Reserva legal

Constituída em 5% do lucro líquido do exercício limitada à 20% do capital social.

## 17. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Venda de tecidos e fios	345.113	299.447	414.070	350.916
Venda licitações	10.880	33.926	10.880	33.926
Venda mercado externo	3.566	3.049	3.566	3.049
Outras vendas	2.205	18.316	2.608	18.316
Impostos sobre vendas	(55.757)	(65.686)	(62.289)	(72.914)
Devoluções de vendas	(5.130)	(4.803)	(5.152)	(4.803)
	300.877	284.249	363.683	328.490

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017  
(Em milhares de Reais)

## 18. Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Custos de produção	(131.683)	(165.530)	(157.024)	(182.725)
Despesas com pessoal	(26.037)	(20.517)	(30.639)	(24.602)
Energia elétrica	(8.364)	(7.917)	(15.072)	(14.407)
Combustíveis	(7.303)	(6.778)	(7.405)	(6.831)
Materiais de manutenção	(4.106)	(3.411)	(5.053)	(4.593)
Seguros riscos diversos	(392)	(492)	(448)	(584)
Aluguéis	(240)	(254)	(2.085)	(2.154)
Depreciação	(2.355)	(7.587)	(4.590)	(9.529)
Outros custos	(3.588)	(3.343)	(4.842)	(4.320)
	<u>(184.068)</u>	<u>(215.829)</u>	<u>(227.158)</u>	<u>(249.745)</u>

## 19. Outras despesas e receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita com venda imobilizado	103	155	1.282	2.100
Recuperação despesas	4.455	8.299	4.455	8.299
Reversão de Provisões Dev. Duvid.	4.046	1	4.046	1
Dividendos ao custo	4.839	7.913	4.839	7.913
Total outras receitas operacionais	<u>13.443</u>	<u>16.368</u>	<u>14.622</u>	<u>18.313</u>
Provisão para contingências	(2.741)	(3.204)	(2.741)	(3.204)
Perdas com concordatários	(6.151)	(3.503)	(6.151)	(3.503)
Provisão devedores duvidosos	-	(5.534)	-	(5.534)
Perdas extraordinárias	-	(11.955)	-	(11.955)
Baixa imobilizado	(117)	(187)	(129)	(187)
Diversas	(288)	(438)	(276)	(439)
Perdas com roubos	-	(129)	-	(129)
Total outras despesas operacionais	<u>(9.297)</u>	<u>(24.950)</u>	<u>(9.297)</u>	<u>(24.951)</u>

## 20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Juros ativos	2.940	1.169	3.284	1.815
Aplicações financeiras	1.811	1.390	2.428	2.663
Descontos obtidos	39	250	41	250
Dividendos ao custo	3	2	3	2
Ganhos sobre operação swap	329	495	329	495
Ganhos c/variação cambial	1.601	10.290	1.601	10.290
Var. monetária ativa	577	441	876	441
Pis/Cofins sobre aplic.financ.	(248)	(131)	(248)	(131)
Total receitas financeiras	<u>7.052</u>	<u>13.906</u>	<u>8.314</u>	<u>15.825</u>
Juros financeiros	(9.179)	(15.372)	(9.179)	(15.372)
Perda c/variação cambial	(2.653)	(4.512)	(2.653)	(4.512)
Juros s/capital próprio	(9.472)	(1.080)	(9.472)	(1.080)
Perdas c/ operação swap	-	(6.492)	-	(6.492)
Despesas bancárias	(1.236)	(1.224)	(1.366)	(1.229)
Total despesas financeiras	<u>(22.540)</u>	<u>(28.680)</u>	<u>(22.670)</u>	<u>(28.685)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017  
(Em milhares de Reais)

## Despesas com vendas/gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Salários e encargos sociais	(519)	(515)	(519)	(515)
Comissões	(6.438)	(5.254)	(6.842)	(5.254)
Fretes	(4.228)	(4.271)	(4.228)	(4.271)
Propaganda	(1.008)	(1.333)	(1.008)	(1.333)
Serviços prestados PJs.	(1.108)	(1.010)	(1.108)	(1.010)
Aluguéis	(143)	(124)	(143)	(124)
Viagens e representações	(103)	(39)	(103)	(39)
Outras despesas	(140)	(274)	(140)	(274)
<b>Total despesas vendas</b>	<b>(13.687)</b>	<b>(12.820)</b>	<b>(14.091)</b>	<b>(12.820)</b>
Salários e encargos sociais	(9.591)	(8.824)	(11.318)	(10.139)
Serviços prestados PJs.	(7.503)	(9.564)	(7.720)	(9.599)
Depreciações	(1.814)	(2.313)	(1.840)	(2.343)
Viagens e representações	(443)	(792)	(445)	(792)
Aluguéis	(470)	(289)	(598)	(352)
Seguros riscos diversos	(300)	(248)	(428)	(292)
Manutenções e combustíveis	(783)	(693)	(783)	(698)
Comunicações	(223)	(201)	(261)	(226)
Tributárias	(493)	(500)	(859)	(690)
Copa e cozinha	(232)	(211)	(238)	(211)
Contribuições Assoc. Classe	(323)	(536)	(368)	(536)
Outras despesas	(1.768)	(848)	(1.834)	(1.175)
<b>Total despesas gerais e administrativas</b>	<b>(23.943)</b>	<b>(25.019)</b>	<b>(26.692)</b>	<b>(27.053)</b>

## 21. Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Resultado Acumulado Contábil	70.631	8.287	70.631	8.287
(+) Adições	8.547	19.777	8.547	19.777
(-) Exclusões	(25.363)	(15.289)	(25.363)	(15.289)
(=) Resultado Tributável	53.815	12.775	53.815	12.775
IRPJ devido	7.264	1.607	9.649	3.902
Adicional IRPJ	4.825	1.051	4.825	1.061
CSSL devida	4.356	962	5.589	2.047
<b>Total</b>	<b>16.445</b>	<b>3.620</b>	<b>20.063</b>	<b>7.010</b>

## 22. Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora
Provisão p/devedores duvidosos	3.800
Provisão p/ estoques obsoletos	225
Provisão p/contingências	8.585
Provisão p/perda aplicação financeira	383
<b>Total</b>	<b>12.993</b>
Alíquota	34%
IRPJ e CSLL Diferido	4.418
Contabilizado em 31 de Dez de 2016	4.861
Provisão constituída em 30 de set. de 2017	4.418
Ajuste no exercício de 2017	(443)

## 23. Instrumentos financeiros

A Empresa opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes e contas a pagar. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Empresa.

### Considerações sobre riscos

#### (i) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Empresa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Empresa monitora e gerencia permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Empresa foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017  
(Em milhares de Reais)

---

## (ii) Risco de crédito

A política de vendas da Empresa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Empresa tem como política trabalhar com instituições consideradas de primeira linha.

Os valores a seguir representam a exposição máxima de risco dos ativos financeiros em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, discriminados na Nota Explicativa nº 4:

	Controlado		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa	35	37	237	207
Bancos	2.650	3.255	4.435	3.796
Aplicações financeiras	17.649	20.028	28.822	30.117
Contas vinculadas	2.006	871	2.006	871
	<u>22.340</u>	<u>24.191</u>	<u>35.500</u>	<u>34.991</u>

## (iii) Risco de liquidez

É o risco da Empresa não possuir caixa suficiente para cobrir seus compromissos financeiros, por causa do descompasso do prazo ou do volume entre os recebimentos e pagamentos estimados (representado principalmente por empréstimos e financiamentos e fornecedores a pagar). Para administrar a liquidez de caixa, futuros pressupostos de desembolsos e de recebimentos são estabelecidos, os quais são monitorados diariamente pela tesouraria.

## (iv) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Empresa incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Empresa monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

## Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

(i) Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações contábeis. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

(ii) Contas a receber e contas a pagar a fornecedores

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado foram utilizadas estimativas de taxa de juros para operações com prazos e valores similares. O valor justo dos instrumentos financeiros, registrados com base nos juros contratuais de cada operação, não diferem significativamente dos valores apresentados nas demonstrações contábeis.

(iii) Empréstimos e financiamentos

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado dos mesmos foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrados com base nos juros contratuais de cada operação, não diferem significativamente dos valores apresentados nas demonstrações contábeis.

24. Cobertura de seguros (Não auditado)

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, sendo que as coberturas são para edificações, maquinários, veículos, estoques, roubo, incêndio e lucros cessantes.